

*Ata da 7ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 21 de março de 2013.*

Presidência da Senhora Deputada Neusa Cadore, *ad hoc*. À hora marcada, compuseram a Mesa dos trabalhos: a Secretária Estadual de Políticas para as Mulheres, Vera Lúcia Barbosa, representando o Governador Jaques Wagner; a Vice-Presidenta da Comissão dos Direitos da Mulher, Deputada Graça Pimenta; a Major do Corpo de Bombeiros, Ana Fausta de Assis Araújo, representando o Comandante-geral da PM, Coronel Alfredo Castro; a Professora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre as Mulheres da UFBA, Ana Alice A. Costa; a Coordenadora do Centro Humanitário de Apoio à Mulher (Chame), Jaqueline Leite; a Coordenadora geral de Cidadania e Acesso à Terra do Ministério de Desenvolvimento Agrário, Isolda Dantas; a Diretora de Mulheres da União Nacional dos Estudantes (UNE) e representante da Marcha Mundial de Mulheres, Liliane Oliveira; e a Coordenadora da Bancada Feminina da Casa, Deputada Fátima Nunes. A Sra. Presidenta, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, que foi proposta pela Comissão dos Direitos da Mulher, com a finalidade de celebrar o **Dia Internacional da Mulher**. A cantora Tati, acompanhada pelo tecladista Isaias Rabelo, fez a abertura dos trabalhos com a apresentação musical da canção “Você é linda”, de Caetano Veloso, seguida de outras canções. A Deputada Neusa Cadore, Presidenta da Comissão dos Direitos da Mulher, enaltecendo o extraordinário papel que exerce ao cuidar da casa, da família e da profissão, defendeu a valorização da mulher que, ao longo dos anos, vem deixando marca na história, superando muitos desafios, sobretudo na última década, no Governo do PT, “o primeiro a entender que a luta da nossa classe é democrática e de direito”. A propósito, a parlamentar lembrou alguns dos desafios que precisam ser vencidos, a exemplo da Reforma Política - as mulheres estão sub-representadas nas esferas de poder - e da conquista de mais Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher. Lamentou, entretanto, que a mulher ainda conviva com o patriarcalismo e que o Brasil seja o sétimo país em violência contra a mulher, apesar da Lei Maria da Penha, que só tem conseguido punir 2% dos agressores, ao tempo em que manifestou esperança no Programa “Mulher, Viver sem Violência”, lançado pela Presidenta Dilma, para fazer valer a citada Lei e o respeito à mulher. Por fim, louvou a PEC das domésticas e parabenizou as mulheres, desejando-lhes muita força. A Sra. Liliane Oliveira lastimou que a violência estivesse dificultando a vida do jovem, “nós jovens somos massacrados em todos os sentidos e a situação piora quando a mulher está grávida ou é negra”, bem como que as mulheres, apesar dos avanços, continuassem sendo discriminadas profissionalmente, independente da faixa etária. Destacou os trabalhos da UNE, através da coordenação das mulheres, e da Marcha das Mulheres por mais educação e contra os

preconceitos. A Sra. Isolda Dantas, ao asseverar que a invisibilidade do trabalho feminino é o reflexo do modelo capitalista, convidou a sociedade baiana para refletir sobre as desigualdades de gênero, chamando atenção para a situação das mulheres do meio rural e para a economia solidária, importante para alterar essa ótica de valor. Nessa direção, enalteceu as ações do Ministério do Desenvolvimento Agrário para reduzir essas desigualdades, destacando os Programas “Minha Casa, Minha Vida” e “Bolsa Família”, bem como o “Projeto Margaridas”. Concluiu, patenteando orgulho por fazer parte do Governo Dilma, que está construindo um Brasil solidário com paridade de gêneros. A Sra. Jaqueline Leite tratou sobre a questão do tráfico feminino, “iniciado com o tráfico negreiro”, quando as mulheres começaram a ser exploradas no trabalho doméstico e sexualmente. Fez um relato da situação mundial, afirmando que ao longo do tempo as mulheres se locomoveram para ter mais dignidade, mais respeito e para melhorar a situação financeira (80% das que migram são mães). Além do tráfico, chamou atenção para a questão da invisibilidade e do casamento servil, que o Brasil, por não contemplar na íntegra o Protocolo de Palermo, não considera tráfico. A Professora Ana Alice Costa, assegurando que a Reforma Política não acontece por falta de decisão política, assinalou a importância de fazê-la para ampliar o espaço feminino (51% do eleitorado brasileiro) na esfera de poder, “não há democracia sem paridade de gênero”, ao tempo em que sugeriu que a Casa crie a Procuradoria da Mulher. A Secretária Vera Lúcia Barbosa, ao afirmar que “toda mulher pode virar o jogo”, disse que uma das prioridades do Governo Wagner é a organização de políticas para as mulheres. Nesse sentido, vem trabalhando para proporcionar a autonomia econômica, com destaque para o Projeto Margaridas. Com relação à violência, a Secretária registrou que o Governo da Bahia vem avançando para construir uma rede integrada para enfrentá-la e exaltou o Programa “Mulher, Viver sem Violência” lançado pela Presidenta Dilma, bem como a informação de que a primeira Casa da Mulher Brasileira será construída em Salvador, importante iniciativa para que seja avaliado o funcionamento da rede integrada no Estado (o sexto em morte de mulher pelo companheiro). A propósito, salientou a necessidade de investimento em campanhas educativas, visando construir na sociedade uma cultura para a prática da igualdade de direitos e concluiu: “Vamos despertar a mulher guerreira que existe em nós para construirmos dias melhores”. A Sra. Presidenta registrou que a Comissão irá homenagear com uma placa e um ramalhete de flores algumas mulheres que contribuíram na defesa dos direitos da mulher. A cantora Tati, acompanhada pelo tecladista Isaias Rabelo, fez mais uma apresentação musical. A Deputada Kelly Magalhães, após saudar as mulheres em nome da Presidenta Dilma (79% de aprovação) e elogiar as ações do Governo Federal em prol das mulheres, homenageou a barreirense *Adriana Marmori*, Vice-Reitora da Uneb, pelo compromisso com a causa das mulheres e com o desenvolvimento da educação no Oeste baiano. A Sra. Adriana Marmori, na defesa da justiça social, do respeito, da dignidade e de uma educação de qualidade, agradeceu a homenagem, que estendeu à família e às demais mulheres. A Deputada Luiza Maia homenageou a dona de casa *Silvânia Maria da Mota Silva*, “um símbolo de coragem por denunciar a

adoção ilegal dos cinco filhos” que, impossibilitada de comparecer ao evento, receberá a premiação em casa por intermédio da Deputada Fátima Nunes. A Deputada Maria Luiza Laudano destacou a luta da mulher para vencer os desafios e evoluir, bem como a contribuição da Presidenta Dilma Rousseff para o desenvolvimento social do Brasil. Homenageou a Delegada *Valquíria Barbosa*, enaltecendo a luta daquela na defesa dos direitos da mulher. A Delegada Valquíria, “a primeira mulher a trabalhar como delegada na Delegacia de Furtos e Roubos”, agradeceu e compartilhou a homenagem com as colegas presentes. A Deputada Graça Pimenta, ao afirmar que as mulheres são tão importantes quanto os homens, homenageou a Promotora Pública *Idelzuith Freitas de Oliveira*, exaltando o trabalho que realiza na Promotoria da Infância e da Juventude em Feira de Santana e apresentou um breve relato sobre a vida da homenageada. A Promotora Idelzuith F. de Oliveira agradeceu a homenagem, que compartilhou com as promotoras, as procuradoras e as mulheres feirenses, dizendo: “somos lindas na essência, fortes na estrutura e sábias aos olhos do criador”. A Deputada Ivana Bastos falou da luta diária da mulher como mãe, profissional e esposa. Homenageou a Presidenta do Clube de Diretores Lojistas de Guanambi, *Alvísia Prates Mendes*, percorrendo sobre a luta que empreende para fomentar a classe empresarial de Guanambi. A Sra. Alvísia Mendes, com o compromisso de continuar lutando pela melhoria da região de Guanambi, agradeceu a homenagem. A Deputada Maria Del Carmen, ao destacar o Programa “Bahia Acolhe”, homenageou *Maria Lúcia dos Santos Pereira*, Coordenadora do Movimento Social da População em Situação de Rua, historiando a vida de luta daquela, que morou na rua e foi transformada em uma forte mulher. A Sra. Maria Lúcia agradeceu a premiação, “uma demonstração de que as pessoas de rua começam a ter visibilidade”, entretanto, afirmou que o momento é de luta uma vez que as mulheres de rua estão sendo violentadas e pedindo socorro. A Deputada Fátima Nunes, dizendo que nesse Brasil de tantas injustiças sociais a luta das mulheres tem feito o jogo mudar, celebrou as conquistas das mulheres ao longo dos anos, destacando a participação dos programas sociais. Ao lado das “companheiras” Aderian e Maria Baixinha homenageou a servidora da Assembleia *Aidil Santos de Jesus*, a primeira mulher que a recebeu na Casa no primeiro mandato (1993), narrando os fatos daquele encontro. A Sra. Aidil, sensibilizada, manifestou gratidão pela homenagem e parabenizou todas as mulheres. O Deputado Carlos Geilson, emocionado, homenageou a genitora dele, Professora *Gilcélia dos Santos Silva*, fazendo breve relato sobre a vida da homenageada de 84 anos, educadora de muitas crianças da zona rural de Feira de Santana. Leu o poema de Carlos Heitor Cony “O menino das meias vermelhas” para dizer a Dona Gilcélia que ele não precisou usar as meias vermelhas porque ela nunca se afastou dos filhos e entregou-lhe a premiação com versos da canção de Roberto Carlos “Como é grande o meu amor por você”. A Professora Gilcélia, sensibilizada, agradeceu a todos. A Deputada Neusa Cadore prestou homenagem à Secretária Vera Lúcia Barbosa, “Lucinha” que, nascida no meio rural, muito cedo se integrou na coordenação nacional do MST. Entregou-lhe a premiação, dizendo: “nós depositamos em você muita confiança”. A Secretária Vera Lúcia Barbosa agradeceu e ofereceu

a homenagem a todas as mulheres; hoje está em um espaço institucional, mas se reconhece na fala de todas as mulheres que “matam um leão por dia para acreditar e sonhar com uma vida melhor”. O Sr. Ailton Ferreira, representante do Secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, fez a entrega simbólica aos deputados presentes da camisa da campanha do Comitê de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. A Sra. Presidenta também homenageou as mulheres que compuseram a Mesa dos trabalhos e, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão ao som da canção “parabéns”, entoada por Tati.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –